

ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

APPC PORTO

Rua Delfim Maia, 276
4200-253 Porto
T. 225 573 790
direcaoporto@appc.pt

APPC GONDOMAR

R. D. Francisco D'Almeida, 153
4420-425 Gondomar
T. 224 641 531
direcaogondomar@appc.pt

APPC CENTRO DE REABILITAÇÃO

Alameda de Cartes, 192
4300-008 Porto
T. 225 191 400
direcaocentrodereabilitacao@appc.pt

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	4
PLANO ESTRATÉGICO - METAS E AÇÕES.....	6
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS RH.....	7
PROCESSOS INTERNOS DE TRABALHO.....	8
RESULTADOS FINANCEIROS.....	9
SATISFAÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES E OUTROS STAKEHOLDERS.....	10
PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL E OUTRAS DEFICIÊNCIAS.....	11
DIVULGAÇÃO EXTERNA DO TRABALHO DESENVOLVIDO.....	12
INTERAÇÃO COM OS PARCEIROS.....	13
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	14
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	26
SIGLAS E ACRÓNIMOS.....	27

MENSAGEM DA DIREÇÃO

O ano de 2017 foi de mudança na APPC. Órgãos sociais novos e com novas pessoas, resultado das eleições realizadas em dezembro de 2016, mas o mesmo desejo de realização, o mesmo objetivo: cumprir a missão da APPC.

O próximo triénio (2018-2020) trará novos desafios. Um programa exigente para assegurar a qualidade de vida dos nossos clientes e colaboradores, garantir o equilíbrio e boa gestão financeira. Em 2018, manter-se-á a reestruturação da organização, iniciada em 2017, no sentido de uma maior horizontalização da gestão, favorecendo a participação e responsabilização de todos. Desde logo, o investimento nas infraestruturas (edificado, frota) e na qualificação dos seus recursos humanos, são objetivos que mais realçamos no próximo ano, sempre com o propósito de garantir a melhoria das condições de prestação de serviço e consequente qualidade de vida dos nossos clientes.

Ainda neste seguimento, a candidatura à abertura de um Centro de Apoio à Vida Independente, e um negócio social com base no conceito do Turismo Acessível, são os novos serviços que nos propomos a implementar.

Apesar do forte desejo e esforços já desenvolvidos, não foi possível ainda iniciar a construção da nova sede no triénio que agora termina, já que as linhas de financiamento do Portugal 2020 não foram desbloqueados até à data. No seguimento de algumas iniciativas que foram sendo desenvolvidas, propomo-nos a definir e implementar um plano de ação específico que nos leve à concretização deste objetivo.

Com o objetivo de criar novos fluxos financeiros, pretendemos continuar a considerar todas as estratégias que garantam a sustentabilidade, diversificando os financiadores. A candidatura a projetos nacionais e internacionais, prémios e outras fontes de financiamento, mantém-se como meta em 2018.

Cientes da importância transformadora que as questões científicas e de investigação têm na redefinição e efetivação de políticas públicas necessárias e congruentes, pretendemos investir e alargar a investigação nas questões da Paralisia Cerebral. Para isso continuaremos a desenvolver parcerias estratégicas, manteremos estudos em curso e propor-nos-emos a novas investigações, nomeadamente na área do envelhecimento e qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral, cuidadores e colaboradores.

Com o propósito de distinguir reflexões profundas acerca da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, análises cuidadas acerca de lacunas jurídicas, alertas sobre violações de direitos e desejáveis propostas de regulamentação efetiva, reafirmamos a importância do Prémio José Carlos Pinto Viana, iniciado no triénio anterior.

Sempre com o foco nos nossos clientes e seus cuidadores, vamos desenvolver iniciativas promotoras da participação e a inclusão das pessoas com paralisia cerebral e outras deficiências, de divulgação externa do trabalho desenvolvido, atividades promotoras do bem-estar físico e mental de todos, de Interação com os parceiros e de Investigação e desenvolvimento.



APPC

Porque acreditamos que todos têm um papel fundamental para o sucesso da APPC, este plano foi estruturado acolhendo as sugestões de clientes e famílias, colaboradores, parceiros e financiadores.

A Direção continuará a ouvir clientes, famílias, colaboradores(as), parceiros(as) e associados(as), voluntários(as), demais stakeholders e quantos(as) quiserem dialogar e/ou apresentar propostas. Em coerência com o que tem vindo a ser feito, a Direção apresentará publicamente e em detalhe o Plano Estratégico 2018-2020, durante o primeiro trimestre de 2018.

Queremos e desafiamos todos na APPC a participarem, ajudando a evoluir a organização, mantendo sempre a matriz dos fundadores.

14 de novembro de 2017

A Direção

PLANO ESTRATÉGICO - METAS E AÇÕES:

A definição do Plano de Atividades para 2018 segue o estabelecido para o Plano Estratégico cujo espaço temporal é de 3 anos, com início a 2018 e término em 2020. Assim, fazem parte do presente Plano as metas estabelecidas para as **seis linhas de orientação programáticas**, contidas no programa eleitoral da Direção. A saber:

- I. Construção de novas instalações, licenciamento do edificado e manutenção de edifícios e equipamentos
- II. Implementação de um novo modelo de governação
- III. Redefinição das relações com Estado e outras Organizações
- IV. Qualidade de vida dos clientes e cuidadores
- V. Ambiente laboral - qualidade de vida dos colaboradores
- VI. Cooperação nacional e internacional

Estes seis eixos irão materializar-se nos **objetivos estratégicos trianuais e em metas anuais**, apresentadas nas perspetivas de:

- Desenvolvimento e aprendizagem dos recursos humanos;
- Processos internos de trabalho;
- Resultados financeiros;
- Satisfação dos nossos clientes e outros stakeholders.

As metas esperadas foram delineadas em função dos contributos recebidos de:

- a. **clientes e famílias** – expressos nos questionários de satisfação ou nas reuniões com as equipas,
- b. **colaboradores** - através da recolha da satisfação e análise swot de cada serviço e da organização,
- c. **parceiros** - através da análise conjunta das mais valias resultantes destas parcerias para a prestação dos serviços,
- d. **financiadores** - a partir do acompanhamento técnico anual e da satisfação com os resultados obtidos
- e. **alterações legislativas** - que orientam a atividade das organizações da Economia Social, onde se inclui a APPC.



A seguir apresentam-se os objetivos estratégicos segundo as metas anuais e as iniciativas que nos comprometemos a concretizar em 2018.

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS de 2018
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DOS RH	Qualificar os colaboradores quanto à utilização dos meios: - equipamentos e materiais.	1. 50% dos colaboradores com tarefa de condução frequentam formação nas áreas de condução defensiva e transporte de crianças; 2. 33% dos colaboradores de apoio direto, frequentam formação relacionada com os novos sistemas de restrição e manuseamento de bancos e plataformas elevatórias das carrinhas.
	Aumentar a motivação e satisfação dos colaboradores.	3. manter a satisfação geral dos colaboradores; 4. aumentar a satisfação dos colaboradores relativamente às condições de trabalho; 5. medir a motivação dos colaboradores e implementar medidas de motivação.
	Investir no desenvolvimento do capital humano	6. 10% das ações de formação contemplam as áreas de gestão da organização
	Desenvolver competências estratégicas de gestão	7. 10% dos colaboradores participam em atividades de estratégia e gestão
	Desenvolver competências de inovação	8. 10% dos colaboradores participam em atividades inovadoras de gestão
	Capacitar os colaboradores, cuidadores e outros stakeholders para assumirem atitudes facilitadoras da participação autodeterminada dos nossos clientes	9. diminuir em 25% o nº de ocorrências, reclamações e não conformidades decorrentes de atitudes dos colaboradores; 10. elaborar guião de boas práticas sobre atitudes facilitadoras da participação; 11. aumentar as oportunidades de participação dos clientes no planeamento e prestação dos serviços; 12. sistematizar a avaliação da participação e autoterminação dos nossos clientes nos procedimentos de trabalho.
	Participar em estudos de investigação sobre a qualidade de vida das pessoas com paralisia cerebral	13. estabelecer pelo menos uma parceria de investigação.
	Qualificar equipa de gestão de colaboradores em coaching e abordagem centrada no colaborador e no desenvolvimento das suas competências	14. promover qualificação dos colaboradores na gestão de rh; 15. construir os perfis individuais para todos os colaboradores.
	Qualificar as equipas para a investigação na PC	16. 10% dos colaboradores com funções técnicas recebem formação acerca de procedimentos de investigação
Identificar competências para a cooperação internacional	17. 10% dos colaboradores participam em atividades inovadoras de gestão	

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS de 2018
PROCESSOS INTERNOS DE TRABALHO	Melhorar os equipamentos e infraestruturas	18. definir um plano de manutenções de todo o edificado; 19. definir um plano de manutenção de todos os equipamentos informáticos 20. definir um plano de manutenção de toda a frota 21. manter o plano de renovação da frota
	Iniciar a construção do novo equipamento para as respostas sociais de delfim maia	22. criar um grupo de trabalho 23. estabelecer um plano e cronograma de trabalho
	Garantir o licenciamento de utilização de todos os equipamentos	24. obter o licenciamento do equipamento Casa da Maceda
	Garantir a eficácia na gestão e coordenação	25. todos os serviços têm um coordenador com perfil de função revisto e definido
	Melhorar a comunicação interna	26. definir o procedimento para fluxo de comunicação interna - como articula a comissão técnica e de serviços com as coordenações de serviços, etc
	Aumentar a participação dos colaboradores nas atividades de gestão.	27. 10% dos colaboradores participam em atividades de gestão
	Atrair parceiros locais e nacionais para a missão da APPC (CCDRN e FAPPC)	28. dois projetos inovadores são iniciados com estes parceiros
	Manter todos serviços e respostas sociais (SS, IEFP e Educ.)	29. manter o regular funcionamento dos serviços com acordo com ISS, IP, o IEFP e M.Educação
	Aumentar os níveis de qualidade dos serviços	30. obter pontuação de 55 pontos em auditoria interna (assurance); 31. criar e implementar procedimentos de prevenção de maus tratos; 32. uniformizar e simplificar processos de realização; 33. elaborar guião de boas práticas sobre atitudes facilitadoras da participação;
	Alargar a tipologia de serviços de forma a atender à diversidade de necessidades identificadas	34. abertura de CAVI 35. serviço de turismo acessível
	Aumentar a satisfação dos colaboradores com o sistema de avaliação de desempenho	36. aumentar em 10% a satisfação dos colaboradores com a avaliação de desempenho
	Reforçar cooperação nacional e europeia para a investigação na Paralisia Cerebral	37. identificar pelo menos 2 parceiros de origem nacional ou europeia
	Avançar para a intervenção baseada nas evidências	38. identificar a(s) áreas e processos de trabalho que irão iniciar intervenção baseada em evidências
	Aumentar as candidaturas a projetos com os países de língua portuguesa	39. reforçar o gabinete de projetos para garantir a cooperação com os PALOP

	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS de 2018
RESULTADOS FINANCEIROS	Criar novos fluxos financeiros	40. adquirir 2 novos veículos; 41. submeter a aprovação de pelo menos um projeto no âmbito das novas tecnologias (tablets e/ou ecrãs tácteis para os colaboradores de apoio direto) 42. identificar financiadores para construção de novas instalações 43. 2 % do orçamento decorre de projetos para serviços inovadores 44. identificar financiamento destinado à investigação nacional e internacional na Paralisia Cerebral 45. desenvolver atividades de financiamento à cooperação internacional com palop
	Promover a rentabilidade dos recursos humanos	46. manter os gastos com a rubrica de recursos humanos, apesar da implementação do novo modelo de governação
	Manter as verbas do setor público	47. manter o volume financeiro anual das verbas providas do setor publico 48. atualizar os fornecimentos pelo código dos contratos públicos - rubrica de alimentação
	Implementar plano de investimento na melhoria e conservação das infraestruturas	49. investimento de 2% do orçamento em manutenções corretivas do edificado 50. investimento de 1% do orçamento em manutenções preventivas;
	Revisão da política de gestão de RH	51. definir política remuneratória

SATISFAÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES E OUTROS STAKEHOLDERS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS de 2018
	Promover a qualidade de vida dos clientes e cuidadores	52. iniciar/encontrar formas de medição da qualidade de vida dos cuidadores 53. manter níveis de qualidade de vida médios entre 7 e 8 nos nossos clientes. 54. garantir que todos os clientes fazem medição da QV. Medir qv dos cuidadores em todos os novos clientes e 20% dos cuidadores de clientes regulares. 55. refletir os projetos de vida dos nossos clientes em todos os Planos individuais
	Desenvolver novos serviços	56. implementar um serviço inovador
	Manter a satisfação dos atuais clientes	57. manter a taxa de satisfação dos clientes em todos os domínios
	Aumentar a satisfação dos nossos clientes com os recursos materiais e físicos	58. obter níveis de satisfação elevada (muito satisfeitos) com os recursos materiais e físicos: viaturas, alimentação e equipamentos superiores a 50%
	Aumentar as intervenções de base comunitária	59. aumentar em 5% as intervenções em contexto face ao atual
	Aumentar a satisfação dos colaboradores	60. aumentar em 3% a satisfação dos colaboradores (para 90%)
	Criar um ambiente promotor da qualidade de vida dos colaboradores	61. implementar 3 planos de melhoria em cada um dos equipamentos das condições de trabalho dos colaboradores; 62. implementar sistema de medição da qualidade de vida dos colaboradores; 63. reduzir o número de baixas por acidente de trabalho em 15%
	Melhorar a abrangência do continuum de serviços	64. garantir que os objetivos individuais dos clientes consideram os vários domínios da qualidade de vida
	Apoiar a aplicação da Carta dos Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência nos PALOP	65. identificar as necessidades de 2 dos PALOP para aplicação da CDHPD

Ao nível dos **Planos de Atividades dos Serviços e do Plano Anual de Atividades Sociais e Comunitárias da APPC**, salientam-se em 2018 algumas iniciativas:

PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL E OUTRAS DEFICIÊNCIAS

Projeto Cozinhe com(o) um Chefe! - workshops de culinária, com a presença de Chefes de cozinha. Promover a organização e gestão económica e familiar (utilizando produto de baixo custo ou alimentos da época). Promover a alimentação saudável. Treinos de autonomia nas Interrupções letivas 2018 (Páscoa, Verão e Natal).

Desporto para todos – o Futebol, a Capoeira e o Boccia vão à escola. Envolver a comunidade escolar de Gondomar em atividades desportivas adaptadas, em articulação com o Centro de Recursos para a inclusão.

VI Edição - Campus Artístico - temática " O que é isto de Arte" - Inserido na bienal de Vila nova de Cerveira. Entre 01 e 07 de Outubro de 2018. Dirigido ao público em geral com incidência nas pessoas com deficiência e profissionais relacionados, **em parceria** com a Fundação Escultor José Rodrigues, a Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a Câmara de Alfandega da Fé. Projeto a candidatar ao programa de financiamento do INR.

Estreia do Espetáculo "Viagens Cruzadas" a partir do Conto de Mia Couto. Tertúlia com a presença do autor Mia Couto. Dirigido ao público escolar 3º ciclo e Secundário. Porto e Gondomar.

Parceiros: Camara Municipal de Gondomar, Junta de Freguesia de Paranhos - nos dias 17 e 18 de Abril.

Estreia do Novo Espetáculo de Clown "Príncipe Preguiçoso" - Plano Nacional de leitura .. Dirigido ao público escolar de 1º e 2º Ciclo. Porto e Gondomar, 6,7,8 e 9 de Novembro 2018. Parceiros Camara Municipal de Gondomar, Junta Freguesia de Paranhos.

Estreia do espetáculo " Madrugada Suja" a partir do conto de Miguel Sousa Tavares. Dirigido ao público em geral. Parceiros Fundação Escultor José Rodrigues, a 28 e 29 de Setembro.

"Manobra-te" - locutor por um dia - Promover, junto da comunidade, um espaço público de partilha, na perspetiva das crianças, sobre temáticas diversas associadas à inclusão. Destinado aos alunos de Agrupamentos de Escola onde o CRI APPC tem intervenção.

Em parceria com a Radio Manobras e os AE Porto e Gondomar, parceiros da APPC.

Campo de Férias Inclusivo “Playground”- Programa, para as férias de verão, onde todas as atividades de lazer potenciam oportunidades de participação e desenvolvimento de competências de interação, comunicação, autonomia, comunicação e outras, nos contextos naturais de vida. Parceria entre o Centro de Recursos para a Inclusão e Centro de Atividades de Tempos Livres - com as crianças de ambos os serviços.

Projeto “Comunicar para Incluir”, entre Maio e Outubro, capacitar os serviços da comunidade envolvente à Villa Urbana, para a comunicação com as pessoas com paralisia cerebral. Projeto com a participação dos parceiros Farmácia Nova de Valbom, Continente, Câmara Municipal de Gondomar e UF-GVJ e a candidatar ao programa de apoio ao financiamento a projetos do INR.

O Dia Nacional da Paralisia Cerebral - 20 Outubro, num programa a desenhar em articulação com as comemorações oficiais nacionais a cargo da APPC Faro, em torno da Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

DIVULGAÇÃO EXTERNA DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Semana aberta à comunidade, em Julho. Disseminação do trabalho com os adultos com deficiência, junto das famílias, parceiros e comunidade local. Divulgar as metodologias de trabalho com enfoque na promoção da autodeterminação. Incluir a demonstração de produtos de apoio em articulação com a equipa APPC Prescrição.

Comemorações do Dia Internacional da Criança – organização da festa da Criança associando os serviços para deficiência da APPC - Centro de Reabilitação, Centro de Recursos para a Inclusão e Centro de Atividades de Tempos Livres, em associação direta **com diversos parceiros**.

Itinerância do Espetáculo " Epidemia Urbana" Terras do Mestre / Porto, Vila Nova de Cerveira, Alfandega da Fé, Melgaço, datas ainda a confirmar e para público em geral. Com a os parceiros: Fundação Escultor José Rodrigues, e o **apoio** financeiro das Câmaras Municipais de Alfandega da Fé, Melgaço e Porto.

Labirinto das camélias (Vila Nova de Cerveira) – em Março de 2018, destinado ao público escolar de 1º e 2º ciclo, **em parceria** com a Fundação Escultor José Rodrigues e a Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Concerto appSound no AE de Valbom e na abertura da Feira das Profissões (EB 2/3 Sta. Bárbara) – apresentação da banda e dos últimos trabalhos musicais.



APPC

Itinerância do espetáculo “Baú das Surpresas” do Era uma vez... teatro por várias escolas parceiras do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPC.

Promoção de atividades para o bem-estar físico e mental de todos.

Comemorar o dia da felicidade - encontrar as pontes entre clientes colaboradores, voluntários e parceiros ao nível da vida com qualidade;

Criar o dia do Cuidador Informal - Debater a condição de cuidador e proporcionar momentos de bem-estar físico e emocional, fomentando a melhoria da qualidade de vida;

Atividade de team-building para colaboradores e voluntários – em julho, um sábado de novas aprendizagens;

Os Acolhimentos Temporários, o programa Cultura e Lazer e a frequência da Época Balancear irão manter-se nos mesmos moldes, articulando o planeamento no calendário anual entre todos os centros de atividades ocupacionais.

No que respeita à atividade desportiva, manteremos a participação dos nossos atletas no calendário desportivo das modalidades Boccia e Tricicleta.

INTERAÇÃO COM OS PARCEIROS

Participar nos eventos dinamizados pelos parceiros e que contribuam para a inclusão, como sejam:

- **Dia da criança** promovido pela Camara de Gondomar,
- **Atividades dos Conselhos Municipais de Educação** da CM Porto e CM Gondomar,
- **Feira Qualifica** como entidade expositora,
- **Festival Amas Porto** abertura com o espetáculo "Epidemia Urbana" - Grupo Era uma vez.... Teatro.

Criar novas interações Formais /informais com os parceiros atuais:

- **Instituir o dia do Parceiro** – dia de comemoração das parcerias e do trabalho com os parceiros da APPC. Com competição de boccia e lanche convívio convidando todos os parceiros estratégicos da APPC
- **Exposição “Recursos tecnológicos facilitadores da participação em contexto escolar”**- Exposição dos trabalhos desenvolvidos no AE Águas Santas com recurso à tecnologia Makey Makey;

- **Visitas solidárias do Centro Comunitário** - dança de salão e de Boccia em diversos equipamentos residenciais para pessoas idosas, com a participação dos clientes do Clientes do Centro Comunitário (20)

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Centro de Recursos para o Emprego (CRE) levará a cabo um estudo que permitirá aferir as mudanças atitudinais, comportamentais e de participação nas Pessoas com Deficiência e Incapacidade, em resultado do acompanhamento do CRE.

"Acompanha-me se puderes", programa de voluntariado específico no âmbito do acompanhamento das pessoas com paralisia cerebral, tendo como objetivo criar uma bolsa de voluntários de acompanhamento a várias saídas individuais ou em grupo.

Envelhecimento na Paralisia Cerebral - diagnóstico das necessidades decorrentes do envelhecimento das pessoas com paralisia cerebral e respetivas famílias e respetivo impacto na prestação dos serviços. Projeto de âmbito nacional e com a participação das entidades associadas da FAPPC.

"À conversa sobre...", em 2018 manteremos esta dinâmica, que tem aumentado em número de participantes, internos e externos, mas também em temas. Estão planeadas 11 conversas cujos assuntos de conversa vão da "Educação Inclusiva - Que desafios?", à "Comunicação - um direito para todos", "Sexualidade", "Inclusão = Participação?", não esquecendo "Cuidadores e a suas versões da mesma história", o "Envelhecimento na ótica do cliente e do cuidador", o "Modelo de Qualidade de Vida na ótica dos clientes e cuidadores informais", "Trabalhos de Casa vs Brincar!", e a abordagem técnica baseada no "Modelo de Apoio à Vida Independente".

Manteremos a recolha de dados relativamente à medição da qualidade de vida dos clientes, alargando esta medição à qualidade de vida dos cuidadores informais. Criando um grupo de troca de boas práticas a nível nacional e internacional.

Continuaremos a participar no Programa nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral aos 5 anos de idade, com a notificação de todos os casos de Paralisia Cerebral na área de abrangência da APPC.

Ainda em articulação com a FAPPC manteremos o apoio técnico quer às iniciativas de funcionamento da Federação no próximo ano, quer aos projetos que estão em curso e que terão continuidade, como é o caso do projeto Erasmus + "Nutrição e atividade física das pessoas com deficiência - boas práticas europeias".



APPC

Oficina de Brinquedos adaptados – relançando a iniciativa para o domínio local - crianças, clientes do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral, com o apoio financeiro esperado do INR.

Quiosque Digital – criação de um acesso à informação interna e dos mass media, com recursos à comunicação aumentativa e alternativa. Projeto a candidatar também ao apoio do INR.

Manteremos o Prémio José Carlos Pinto Viana, que tem como propósito distinguir reflexões profundas acerca da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, análises cuidadas acerca de lacunas jurídicas, alertas sobre violações de direitos e desejáveis propostas de regulamentação efetiva.

Porto, 14 de novembro de 2017

A Direção

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2018

(valores em euros)

	AUTOFINAN- CIAMENTO (A)	SUBSIDIOS		OUTROS FINANCIA- MENTOS (B)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
ATIVO INTANGÍVEL					
Ativos					
Adiantamentos p/ conta ativos intangíveis					
ATIVO TANGÍVEL					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Equipamento de transporte				85 000,00	85 000,00
Ferramentas e utensílios					
Equipamento administrativo				60 000,00	60 000,00
Taras e vasilhame					
Animais produtivos, trab. e reprodução					
Outras activos tangíveis					
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Participações de capital					
Obrigações e títulos de participação					
Empréstimos de financiamento					
Investimentos em imóveis					
Outras aplicações financeiras					
Adiantamentos p/ conta imob. financeiras					
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTE- RIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO					
<i>TOTAL</i>				145 000,00	145 000,00

A) RESULTADO LÍQUIDO - RESULTADOS TRANSITADOS

B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) - DOAÇÕES -
DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

(valores em euros)

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS:		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO		
DIMINUIÇÃO DE ACTIVOS		

OBSERVAÇÕES _____

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2018
Vendas e serviços prestados	413 497,51
Subsídios, doações e legados à exploração	4 166 774,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 027,00
Fornecimentos e serviços externos	-1 086 252,41
Gastos com o pessoal	-3 598 104,71
Outros rendimentos e ganhos	201 727,79
Outros gastos e perdas	-5 054,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	79 561,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-171 861,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-92 300,22
Juros e gastos similares suportados	-12 905,00
Resultado antes de impostos	-105 205,22
Resultado líquido do período	-105 205,22

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2018

(Valores em euros)

GASTOS PREVISIONAIS		
61 CUSTO M. VENDIDAS E M.CONSUMIDAS		13 027,00
61611 Gêneros Alimentares e outros	13 027,00	
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		1 086 252,41
6211 Exploração de refeitórios	228 970,36	
6212 Sub Contratos	7 171,41	
6221 Trabalhos especializados	26 822,61	
6222 Publicidade e propaganda	983,27	
6223 Vigilância e segurança	9 950,18	
6224 Honorários	125 355,64	
6226 Conservação e reparação	133 975,01	
6227 Serviços bancários	4 796,72	
6231 Ferramentas e utensílios	9 627,60	
6232 Livros e documentação técnica	1 050,00	
6233 Material de escritório	13 564,73	
6234 Artigos p/oferta	50,00	
6235 Material didático	6 438,35	
6238 Outros	2 885,33	
6241 Eletricidade	60 025,01	
62421 Gás	38 139,29	
62422 Gasóleo	60 992,27	
62423 Gasolina	1 359,88	
6243 Água	21 211,44	
625 Deslocações, estadas e transportes	946,93	
6261 Rendas e alugueres	23 666,28	
6262 Comunicação	57 563,29	
6263 Seguros	26 053,60	
6266 Despesas de representação	1 000,00	
6267 Limpeza, higiene e conforto	41 259,23	
6268 Outros serviços	96 173,36	
6269 Rouparia	620,00	
6272 Encargos de saúde	20 900,29	
6274 Recreação e desporto	1 854,45	
6278 Despesas com atividades dos utentes	62 845,87	
63 GASTOS COM O PESSOAL		3 598 104,71
6321 Remunerações certas	2 674 356,93	
6322 Remunerações adicionais	243 057,58	
634 Indemnizações	1 628,57	
635 Encargos sobre remunerações	589 518,12	
636 Seguros de acidentes de trabalho	32 669,20	
637/8 Outros gastos com o pessoal	56 874,31	
64 GASTOS DE AMORTIZAÇÕES		171 861,23
68 OUTROS GASTOS E PERDAS		5 054,41
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		12 905,00
TOTAL DOS GASTOS		4 887 204,77
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		-105 205,22
TOTAL		4 781 999,54

DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**2018**

(Valores em euros)

RENDIMENTOS PREVISIONAIS		
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		413 497,51
721 Matrículas e mensalidades de utentes	370 537,51	
722/8 Outras	42 960,00	
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		4 166 774,24
751 Do Setor público administrativo	3 842 127,30	
7511 Instituto da Segurança Social	3 544 748,65	
7512/9 Outros	297 378,65	
752/8 De outras entidades	324 646,94	
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		201 727,79
79 JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES		
TOTAL DOS RENDIMENTOS		4 781 999,54

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2018

AMORTIZAÇÕES

(Valores em euros)

DESIGNAÇÃO	TAXA	ATIVOS	ATIVOS	AMORTIZAÇÕES	ÚLTIMA	ÚLTIMA	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES	AMORTIZAÇÕES
		2017	2018	2016	AMORTIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO	2017	2018	
	1	2	3	4	5	6	7 = (2 x 1)	8 = (3 x 1)	9 = 4 + 7 + 8 - (5 + 6)
43	Ativos Tangíveis	111 990,30	145 000,00	155 247,83	14 355,12	12 130,81	22 599,33	20 500,00	171 861,23
4332	Edifícios e outras construções	2,00%		80 956,66					80 956,66
4332	Edifícios e outras construções	10,00%		23 630,05					23 630,05
4333	Equipamento básico	16,66%	4 583,75	6 726,84	642,31		763,65		6 848,18
4333	Equipamento básico	25,00%	8 474,65	3 240,99	1 127,77	4,62	2 118,66		4 227,26
4334	Equipamento de transporte	20,00%	90 282,00	85 000,00	27 528,54	12 367,19	7 861,82	18 056,40	33 855,93
4335	Equipamento administrativo	10,00%							
4335	Equipamento administrativo	16,66%	2 076,75	7 479,98	178,86	726,75	345,99		6 920,36
4335	Equipamento administrativo	20,00%	6 573,15	60 000,00	5 684,77	38,99	3 537,62	1 314,63	15 422,79
	TOTAL	111 990,30	145 000,00	155 247,83	14 355,12	12 130,81	22 599,33	20 500,00	171 861,23

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CAO SEMI- INTERNATO	TRANSPORTES	CAAAPD	LAR RESIDENCIAL MACEDA	CAO AMBULATÓRIO
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	18 194,41	3 524,09	2 040,32	23 655,14	8 478,98
721	Matriculas e mensalidades de utentes	18 194,41	3 524,09	2 040,32	23 655,14	8 478,98
722/8	Outras					
75	Complicações e subsídios à exploração	190 301,13	34 555,20	77 656,80	265 298,88	305 706,00
7511	Centro Regional de Segurança Social	190 301,13	34 555,20	77 656,80	265 298,88	305 706,00
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos				3 960,40	6 496,67
	Subtotal (1).....	208 495,54	38 079,29	79 697,12	292 914,42	320 681,65
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	45 438,13	6 820,43	12 641,75	47 692,71	80 780,33
6211	Exploração de refeitórios	11 057,41	26,17	58,82	16 323,15	3 793,10
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	958,05	346,01	780,54	1 663,49	2 568,51
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	756,13	134,04	301,33	583,72	
6224	Honorários					12 776,46
6226	Conservação e reparação	8 049,05	1 954,39	2 846,66	9 542,28	10 300,00
6227	Serviços bancários	316,57	55,97	126,23	438,71	496,21
6231	Ferramentas e utensílios	362,43	64,27	256,21	380,59	15,95
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	420,11	174,33	167,40	309,84	505,01
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Eletricidade	2 138,52	379,11	852,24	6 088,77	
62421	Gás	538,56	95,48	214,63	1 243,87	
62422	Gasóleo	7 343,28	2 026,58	2 350,49		20 140,99
62423	Gasolina					
6243	Água	734,53	41,58	93,47	1 237,57	
625	Deslocações, estadas e transportes	6,40		410,13		
6261	Rendas e Alugueres	562,52	99,59	224,19	278,64	4 120,58
6262	Comunicação	4 555,81	739,38	1 235,63	3 284,35	4 051,76
6263	Seguros	1 540,09	430,41	714,56	1 534,82	4 846,81
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	730,15	129,44	290,98	1 842,74	
6268	Outros serviços	733,92	41,65	309,89	95,21	1 357,33
6269	Rouparia					
6272	Encargos de saúde	1 687,24	82,04	191,01	2 505,13	1 123,32
6274	Recreação e desporto					1 810,07
6278	Despesas com atividades dos utentes	2 947,36		1 217,33	339,84	12 874,23
63	Gastos com o pessoal:	219 316,65	38 247,44	61 348,30	236 382,93	210 218,77
6321	Remunerações certas	161 173,80	28 993,97	46 648,81	176 498,17	149 326,00
6322	Remunerações adicionais	15 671,41	2 388,42	3 712,68	15 661,80	23 543,13
635	Encargos sobre remunerações	35 526,08	6 397,59	10 236,16	39 404,77	34 816,21
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 980,67	351,48	564,05	2 152,19	1 936,13
637/8	Outros custos com o pessoal	4 964,70	115,98	186,60	2 665,99	597,30
64	Amortizações	623,41	44,27	64,73	6 222,95	9 754,81
68	Outros gastos e perdas	368,97	65,20	147,08	501,90	578,22
69	Gastos e Perdas de Financiamento	80,64	14,25	32,14	109,69	7 326,37
	Subtotal (2).....	265 827,80	45 191,59	74 234,01	290 910,18	308 658,50
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(57 332,26)	(7 112,30)	5 463,11	2 004,24	12 023,15

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES

		CAO MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VILLA URBANA	CATL VILLA URBANA	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	26 260,29		39 841,14	17 292,25	112 789,37
721	Matriculas e mensalidades de utentes	26 260,29		39 841,14	17 292,25	112 789,37
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	190 951,20	1 208 094,36	183 423,60	31 095,84	385 889,28
7511	Centro Regional de Segurança Social	190 951,20	1 208 094,36	183 423,60	31 095,84	385 889,28
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos		1 250,70	17 300,04	3 897,28	32 726,04
	Subtotal (1).....	217 211,49	1 209 345,06	240 564,78	52 285,37	531 404,69
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	56 888,78	155 082,72	66 930,13	26 695,48	127 017,64
6211	Exploração de refeitórios	10 234,22	9 484,14	13 957,36	6 375,01	45 626,35
6212	Sub Contratos				1 533,33	
6221	Trabalhos especializados	2 006,33	7 813,97	1 842,71	370,15	3 269,68
6222	Publicidade e propaganda		77,60			
6223	Vigilância e segurança	1 038,42	5 044,88	371,82	74,79	660,12
6224	Honorários	1 731,82		1 100,00		12 000,00
6226	Conservação e reparação	10 532,46	27 191,38	14 484,19	5 194,36	25 495,53
6227	Serviços bancários	554,29	1 575,07	297,88	59,95	528,73
6231	Ferramentas e utensílios	455,89	3 019,45	1 123,36	117,93	1 362,89
6232	Livros e documentação técnica		150,00			
6233	Material de escritório	305,53	2 852,92	346,61	268,31	653,89
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros					
6241	Electricidade	4 626,39	19 619,93	4 559,04	1 389,06	9 913,51
62421	Gás	3 264,49	15 359,67	3 288,06	1 001,82	6 649,80
62422	Gasóleo	8 149,51	5 763,05	8 174,52	1 280,07	
62423	Gasolina		1 199,87			
6243	Água	706,19	1 980,85	1 392,05	915,66	5 722,88
625	Deslocações, estadas e transportes		209,60			
6261	Rendas e Alugueros	508,89	1 933,11	840,35	103,01	909,40
6262	Comunicação	2 719,54	18 954,17	2 876,59	1 406,97	5 714,67
6263	Seguros	1 176,59	4 501,68	2 998,81	911,33	1 777,87
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 696,98	13 984,95	1 853,08	760,24	5 136,73
6268	Outros serviços	999,77	1 236,83	1 302,64	25,95	
6269	Roupania					
6272	Encargos de saúde	1 497,72	9 966,40	1 809,60	132,59	1 197,96
6274	Recreação e desporto					
6278	Despesas com atividades dos utentes	2 683,72	3 163,21	4 311,47	4 774,95	397,63
63	Gastos com o pessoal:	189 163,18	992 987,45	164 185,31	45 146,01	410 385,37
6321	Remunerações certas	141 559,70	754 582,25	122 534,45	33 649,55	307 236,22
6322	Remunerações adicionais	13 730,18	62 020,73	12 290,86	3 441,42	29 559,04
635	Encargos sobre remunerações	31 567,81	164 220,19	27 359,82	7 505,02	68 589,07
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 739,25	9 145,95	1 510,04	415,42	3 772,11
637/8	Outros custos com o pessoal	566,24	3 018,33	490,14	134,60	1 228,94
64	Amortizações	711,96	18 319,55	20 832,21	5 515,68	47 414,79
68	Outros gastos e perdas	378,07	1 835,76	347,24	69,75	616,13
69	Gastos e Perdas de Financiamento	82,63	3 301,20	646,77	109,96	970,65
	Subtotal (2).....	247 224,61	1 171 526,68	252 941,65	77 536,89	586 404,59
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(30 013,12)	37 818,38	(12 376,87)	(25 251,52)	(54 999,90)

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO COMUNITÁRIO VILLA URBANA	GRUPO AJUDA MUTUA	JARDIM DE INFÂNCIA	CRECHE	ELI PORTO ORIENTAL
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	13 118,40		67 780,80	37 562,32	
721	Matriculas e mensalidades de utentes	13 118,40		67 780,80	37 562,32	
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	54 490,68	22 465,27	146 311,20	62 138,40	70 580,52
7511	Centro Regional de Segurança Social	54 490,68	22 465,27	146 311,20	62 138,40	70 580,52
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	5 606,04	2 347,68	10 680,35		
	Subtotal (1).....	73 215,12	24 812,95	224 772,35	99 700,72	70 580,52
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Gêneros alimentares					
61-61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	32 032,58	6 852,27	72 114,75	42 165,28	1 291,31
6211	Exploração de refeitórios	7 556,18	23,91	48 844,84	28 431,75	
6212	Sub Contratos			4 149,07	590,40	
6221	Trabalhos especializados	547,18	227,99			
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	110,42	46,24	828,26		
6224	Honorários	4 176,00		4 313,60	2 400,00	
6226	Conservação e reparação	6 316,00	1 974,89	2 697,94	1 000,00	
6227	Serviços bancários	88,37	36,52	222,21		
6231	Ferramentas e utensílios	664,87	120,15	463,77	349,53	
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	101,00	42,01	401,80	166,40	253,31
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático			438,96	3 299,39	
6238	Outros	235,33				
6241	Eletricidade	2 050,75	858,78	1 173,20		
62421	Gás	1 479,04	619,37	846,13		
62422	Gasóleo	2 161,23		1 154,83	1 500,00	
62423	Gasolina					
6243	Água	1 351,84	566,10	773,36		
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres	152,15	63,52			
6262	Comunicação	879,49	809,57	1 487,72	996,78	1 038,00
6263	Seguros	1 001,92	133,83	1 590,25	181,88	
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 122,38	385,25	513,67	259,41	
6268	Outros serviços	18,00		38,00	1 221,79	
6269	Rouparia				200,00	
6272	Encargos de saúde	195,77	81,92	223,96	92,65	
6274	Recreação e desporto	44,39				
6278	Despesas com atividades dos utentes	1 780,28	862,21	1 953,17	1 475,31	
63	Gastos com o pessoal:	39 299,20	11 665,61	96 951,87	77 574,41	103 257,61
6321	Remunerações certas	29 451,41	8 753,18	71 971,90	57 765,26	79 445,66
6322	Remunerações adicionais	2 766,50	817,55	7 713,33	6 525,75	5 690,45
635	Encargos sobre remunerações	6 602,64	1 952,68	16 086,27	12 332,28	16 850,18
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	360,84	107,19	892,47	720,06	953,52
637/8	Outros custos com o pessoal	117,81	35,01	287,89	231,06	317,78
64	Amortizações	7 433,90	3 116,66	23 356,07	1 069,21	
68	Outros gastos e perdas	103,11	42,96			
69	Gastos e Perdas de Financiamento	162,37	68,33			
	Subtotal (2).....	79 031,17	21 745,83	192 422,68	120 808,91	104 548,91
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(5 816,05)	3 067,11	32 349,67	(21 108,19)	(33 968,39)

**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES**

	ELI GONDOMAR	ELI MAIA	LAVANDARIA E JARDINAGEM	PROJETOS FSE	REFEITÓRIO SOCIAL
Conta	Descrição				
72	Prestações de serviços				
721	Matriculas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
75	142 214,40	141 638,40		324 646,94	31 937,50
7511	142 214,40	141 638,40			31 937,50
7512/9	Outros				
752/8	De outros setores				
				324 646,94	
78	Outros rendimentos e ganhos				
			5 116,85		
	142 214,40	141 638,40	5 116,85	324 646,94	31 937,50
	Subtotal (1).....				
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				
61611	Gêneros alimentares				
61-61611	Outros				
62	1 288,00	1 188,00	8 623,71	207 499,37	30 598,61
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos				
6221	Trabalhos especializados				
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários				
6226	Conservação e reparação				
6227	Serviços bancários				
6231	Ferramentas e utensílios				
6232	Livros e documentação técnica				
6233	250,00	150,00		6 100,00	
6234	Artigos p/oferta				
6235	Material didático				
6238	Outros				
6241	Eletricidade				
62421	Gás				
62422	Gasóleo				
62423	Gasolina				
6243	Água				
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres				
6262	1 038,00	1 038,00		1 703,75	
6263	Seguros				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto				
6268	Outros serviços				
6269	Rouparia				
6272	Encargos de saúde				
6274	Recreação e desporto				
6278	Despesas com atividades dos utentes				
				10 342,36	
63	150 121,22	118 880,76	16 132,96	117 147,57	
6321	115 687,70	91 806,43	11 908,75	94 594,82	
6322	8 613,99	6 055,90	1 566,18		
635	23 964,61	19 555,15	2 459,48	21 114,91	
636	1 392,18	1 096,06	150,92	1 059,46	
637/8	462,75	367,23	47,64	378,38	
64	Amortizações				
			194,99		
68	Outros gastos e perdas				
69	Gastos e Perdas de Financiamento				
	151 409,22	120 068,76	24 951,66	324 646,94	30 598,61
	Subtotal (2).....				
81	(9 194,82)	21 569,64	(19 834,80)	(0,00)	1 338,89
	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)				

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR VALÊNCIAS E OUTRAS ATIVIDADES		CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	ASSOCIATIVISMO	GIMNOVILLA	CEI +	INR Acessibilidades	INR Participação Artística, Desportiva ou Cultural	INR Qualidade de Vida das Pessoas com Deficiência
Conta	Descrição							
72	Prestações de serviços		42 960,00					
721	Matriculas e mensalidades de utentes							
722/8	Outras		42 960,00					
75	Complicações e subsídios à exploração	234 949,00	35 128,11		27 301,54			
7511	Centro Regional de Segurança Social							
7512/9	Outros	234 949,00	35 128,11		27 301,54			
752/8	De outros setores							
78	Outros rendimentos e ganhos		71 486,30	31 859,44		3 000,00	3 000,00	3 000,00
	Subtotal (1).....	234 949,00	149 574,41	31 859,44	27 301,54	3 000,00	3 000,00	3 000,00
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas		13 027,00					
61611	Géneros alimentares		13 027,00					
61-61611	Outros							
62	Fornecimentos e serviços externos:	1 639,52	9 387,37	31 223,16	860,40	4 500,00	4 500,00	4 500,00
6211	Exploração de refeitórios							
6212	Sub Contratos			516,60				
6221	Trabalhos especializados							
6222	Publicidade e propaganda		905,67					
6223	Vigilância e segurança							
6224	Honorários			12 934,70				
6226	Conservação e reparação			5 395,88				
6227	Serviços bancários							
6231	Ferramentas e utensílios		58,76	715,91				
6232	Livros e documentação técnica							
6233	Material de escritório	50,00	46,25					
6234	Artigos p/oferta		50,00					
6235	Material didático	50,00						
6238	Outros							
6241	Eletricidade			2 346,39				
62421	Gás			1 692,26				
62422	Gasóleo							
62423	Gasolina							
6243	Água			3 971,99				
625	Deslocações, estadas e transportes		320,80					
6261	Rendas e Alugueros		5 870,35					
6262	Comunicação	1 190,39	1 041,94	800,78				
6263	Seguros			1 168,47	860,40			
6266	Despesas de representação		1 000,00					
6267	Limpeza, higiene e conforto			1 284,18				
6268	Outros serviços		93,60					
6269	Roupana	24,00		396,00				
6272	Encargos de saúde	102,33						
6274	Recreação e desporto							
6278	Despesas com atividades dos utentes	222,80				4 500,00	4 500,00	4 500,00
63	Gastos com o pessoal:	237 705,22	11 520,12	12 969,86	37 496,88			
6321	Remunerações certas	174 288,10	6 944,00	9 536,80				
6322	Remunerações adicionais	19 617,68	522,06	1 148,53				
635	Encargos sobre remunerações	39 301,97	1 548,51	2 126,71				
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	2 171,74	77,77	119,68				
637/8	Outros custos com o pessoal	697,15	2 427,78	38,15	37 496,88			
64	Amortizações		17 759,67	9 426,37				
68	Outros gastos e perdas							
69	Gastos e Perdas de Financiamento							
	Subtotal (2).....	239 344,74	51 694,16	53 619,39	38 357,28	4 500,00	4 500,00	4 500,00
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(4 395,74)	97 880,25	(21 759,95)	(11 055,74)	(1 500,00)	(1 500,00)	(1 500,00)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos e das disposições legais vem o Conselho Fiscal apresentar o seu relatório e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, bem como a proposta apresentada pelo Associado nr.30, pelo relevo que tem para o orçamento e para o bom desempenho da instituição.

Tendo em conta toda a documentação disponibilizada, que serve de suporte a este parecer, e que satisfaz os preceitos legais, é nosso entendimento que a dimensão estrutural e financeira da APPC requer uma gestão cuidada e atenta para que a Instituição se mantenha como uma referência positiva na Economia Social deste país, quer pelo trabalho que desenvolve, quer pelo equilíbrio das suas contas.

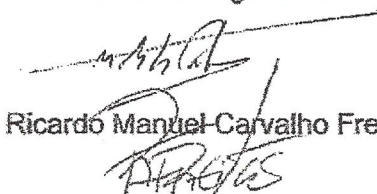
Analisando concretamente o Plano de Atividades, o Orçamento e a Proposta apresentada pelo Associado nr. 30, verificado o respeito pelos preceitos legais, é parecer do Conselho Fiscal que os mesmos sejam aprovados pela coerência com o caminho já percorrido pela APPC e pelo equilíbrio que apresentam. É nestes pressupostos que enquadrámos a proposta do associado n.30, pois também é nosso parecer que uma instituição da dimensão da APPC obriga a uma liderança e uma gestão sempre presente e permanente.

Porto, 28 de Novembro de 2017

Jaime Manuel da Silva Pinho



Vasco Rodrigues Silva



Ricardo Manuel Carvalho Freitas



SIGLAS E ACRÓNIMOS

PC - Paralisia Cerebral

APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral

CAVI - Centros de Apoio à Vida Independente

RH - Recursos Humanos

CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

FAPPC - Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

SS - Segurança Social

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

CDHPD - Convenção dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência

INR - Instituto Nacional de Reabilitação

CRI - Centro de Recursos para a Inclusão

AE - Agrupamento de Escolas

UF-GVJ - União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim

CRE - Centro de Recursos para o Emprego

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

www.appc.pt  

